

**A SEXUALIDADE DA PESSOA COM NECESSIDADE ESPECIAL: SENTIDOS
E SIGNIFICADOS A PARTIR DO FILME
“GABY, UMA HISTÓRIA VERDADEIRA”**

Vitor Gomes

Andressa Caetano Mafessoni

Trata-se de uma pesquisa fenomenológica eidética, que busca a essência dos fenômenos vivenciados e, desta forma, valoriza os sentidos perceptivos do pesquisador em seu processo de pesquisa. Em termos de referencial teórico está imersa nos conceitos de sujeito carnal (MERLEAU-PONTY, 1994), que expressa a relação entre a percepção do pesquisador e sua imbricação na pesquisa e, desta forma, indissociada das questões inerentes a sua individualidade, bem como, no conceito de sentido/sentido (AMATUZZI, 1996), que se refere à apropriação particular de significado diante do vivenciado. Desta forma, a partir da fruição da produção mexicana “Gaby, uma história verdadeira”, de 1987, teve como objetivo apresentar discussões acerca de seus sentidos e significados e, a partir destes, evidenciar reflexões acerca da sexualidade da Pessoa com Necessidade Especial-PNE. Parte dos dados apresentados foram levantados a partir do projeto de pesquisa (em andamento): “O cinema como possibilidade de potencialização de uma subjetividade inclusiva no professor: um recorte das últimas três décadas”, que tem como foco a investigação da visão produzida pelo cinema acerca da Pessoa com Necessidade Especial, no período de 1980 a 2010. Dentro das análises construídas a partir do filme, apresenta relações entre o processo de infantilização e da negação da sexualidade da PNE. Neste sentido, indica que ambos os processos se constituem como expressões das relações de poder e de manutenção da hegemonia da pessoa dita normal em relação à PNE. Como considerações finais, apresenta a necessidade de existência de um olhar inclusivo, que favoreça a concepção de que a inclusão deve transcender os aspectos meramente políticos e se constituir a partir de seu conceito subjetivo, que significa a aceitação incondicional do outro, independente de sua necessidade especial/diferença. Para isto é necessário compreender a todos como seres no mundo (HEIDEGGER, 1995), numa relação de movimento, ao contrário de posições de imobilidade, tal como nos estereótipos construídos.

Palavras-chave: sexualidade, pessoa com necessidade especial, cinema, fenomenologia.